

Ficha Técnica:

anamnesis

II Encontro de Cinema, Som e Tradição Oral

TRÁS-OS-MONTES VIMIOSO

26-27-28 Setembro de 2008

Uma produção de **Associartecine**
Câmara Municipal de Vimioso
Bazar do video

Equipa

Direcção

Joeri Proot, Miguel Nóvoa

Produção

Adriano Smaldone, Gonçalo Mota e Joeri Proot

Programação e Conceito

Gonçalo Mota, Tiago Pereira

Equipa Técnica

Francesco Giarrusso, Nuno Martins

Contactos

Joeri Proot

joeri.Proot@gmail.com

+351 960489823

Miguel Novoa

burranco@gmail.com

+351 966151131

Gonçalo Mota

atomgobi@gmail.com

+351 934759596

associartecine@gmail.com

<http://www.associartecine.pt>

Sinopse:

anamnesis

II Encontro de Cinema, Som e Tradição Oral

TRÁS-OS-MONTES VIMIOSO

26-27-28 Setembro de 2008

Nesta segunda edição do ANAMNESIS, escolhemos a água como tema de fundo para o encontro. A nossa origem é líquida, a água é um elemento primordial, fonte de vida. As analogias são várias. A água transporta em si a memória da humanidade... os rios foram os berços da humanidade, todas as lendas da criação provem do universo líquido.

Na programação deste ano privilegiamos este elemento. Em colaboração com a associação Binaural promovemos uma oficina de recolha e tratamento de sons dos rios e da importância da água para as populações locais, encaramos o rio Angueira como a personagem principal e seguimos a sua voz ao longo do vale.

Nas palestras teremos a oportunidade de conhecer o trabalho de investigadores e promotores que se ocupam de recolhas da tradição oral e da patrimonialização das paisagens culturais relativas aos cursos de água. O caso do Arq. Nuno Martins do Parque Patrimonial do Rio Mondego, Vítor Casas investigador e divulgador incansável da cultura popular do noroeste peninsular, que presentemente se tem ocupado da memória dos usos humanos dos rios.

Nos filmes programados, voltamo-nos a focar na memória como dispositivo cinematográfico. Em *Balaou* de Gonçalo Tocha, uma viagem através do atlântico serve de apaziguamento para memórias mais dolorosas. Adán Aliaga filma de forma expressiva a relação entre uma avó e a sua neta e os seus diferentes pontos de vista sobre a mudança da paisagem no filme a *Casa de mi abuela*, obra de uma força poética irresistível.

Proporcionamos também um concerto num cenário fantástico, no castelo medieval de Algoz que contempla o Planalto Mirandês dum penhasco inatingível. Um concerto com um bardo contemporâneo um cantautor da nova música portuguesa, Bernardo Fachada que ao vivo musicará os filmes perdidos em super8 dos anos 70

do cineasta amador José Madeira, prestando assim a nossa homenagem a um trabalho desconhecido de um homem bastante preocupado com a memória. O seu filme *Arroz Negro*, sobre as plantações de arroz no Mondego foi vencedor de vários prémios internacionais em festivais de cinema amador, infelizmente ignorado entre nós.

Tendo como mote a capacidade anamnésica do cinema, cremos que é urgente recuperar o que se julgava esquecido, sejam histórias locais, do quotidiano ou mitos da criação de universos oníricos e longínquos. Neste espaço cabe tudo, ficção, documentário, animação, vídeo-arte, porque a capacidade de contar não tem limites, apenas a criatividade limita.

O património imaterial, a memória oral surge mais uma vez com toda a sua força visual, pois a forma como se conta a história é tão importante como a história em si. E isso não cabe na história escrita.

Continuamos a acreditar que a imaginação é mais forte que o conhecimento, por isso oferece estes frutos cinematográficos. Também por essa razão escolhemos um castelo medieval, numa aldeia do nordeste transmontano para os mostrar, pelos que aqui vivem, e por aqueles que terão coragem de ousar descobrir a região e os filmes...

Apesar da memória, do passado e da ancestralidade, não queremos pensar Trás-os-Montes como um espaço arcaico, queremos pensá-lo e sobretudo praticá-lo como lugar de futuro, reconhecendo a contemporaneidade do seu passado.

A presente programação é concebida como um processo, um caminho a percorrer. Não é fechada, procura a partilha e sobretudo a informalidade, quase um sentido comum, de fazer arte e de viver.

Programa:

	6a Feira	Sábado	Domingo
9h		Oficina Binaural	Palestra: Rios e os seus usos humanos (Vitor Casas)
9h30			Intervalo
10h			
10h30			Palestra: Parque Patrimonial do Mondego (Arq. Nuno Martins)
11h			
11h30			
12h			
12h30			Almoço
13h			
13h30			
14h		Oficina Binaural	Exibição dos resultados da oficina
14h30			
15h			Encerramento
15h30			
16h			Lanche com aldeia
16h30			
17h			
17h30		Concerto Fachada B. + Projecção	
18h			
18h30		Jantar	
19h			
19h30			
20h		Abertura	
20h30			
21h	Filme "Casa de mi abuela"	Filme "Balaou"	
21h30			
22h		Baile no castelo	
22h30			

SEXTA FEIRA 26 Setembro de 2008

20h30 Vale de Algosó

Recepção dos convidados
Apresentação do Encontro

21h00 Vale de Algosó

A casa da minha avó

Adan Aliaga (2005), 80 min, Espanha

Retrato de uma avó e da sua neta, que convivem numa modesta casa do povoado alcantino de San Vicente del Raspeig. Uma empresa comprou um terreno e propõe a demolição do edifício e da construção de um novo bloco de vivendas. A avó e a neta não vivem a mudança forçada, do mesmo modo. Documentário filmado de forma singular, centrado na personalidade dessa avó anónima que com a sua presença domina todo o filme e consegue conquistar a adesão do espectador.

SÁBADO 27 Setembro de 2008

9h00 Castelo de ALGOSO

Oficina Binaural:

SINTONIZAR OS OUVIDOS E COMPOR COM OS SONS DO MUNDO

No nosso mundo moderno hiper-visual, onde somos constantemente bombardeados por informação visual - televisão, publicidade, etc. - esquecemo-nos frequentemente de como ouvir. Os participantes no workshop serão guiados a "re-sintonizar" os seus ouvidos para dirigir a atenção ao mundo sonoro extremamente rico que os rodeia, a escutar activamente e de forma imaginativa, e não apenas a ouvir passivamente. Eles irão depois usar os seus ouvidos e novas ferramentas tecnológicas para criar uma composição sonora usando o mundo envolvente como instrumento.

O laboratório será conduzido por dois artistas especializados na várias áreas em jogo (gravação de sons, processamento digital de áudio e composição musical por computador) e propõe uma abordagem de aplicação prática imediata dos conceitos e ferramentas, através do desenvolvimento de um projecto final que incluirá contribuições de todos os participantes.

Oficina organizada pela Associação Binaural.

<http://www.binauralmedia.org/>

13h00 Almoço no centro de Algoso

(Inscrição local)

14h30 Centro de Algoso

Oficina Binaural: SINTONIZAR OS OUVIDOS E COMPOR COM OS SONS DO MUNDO

17h30 Castelo de Algoso

Lanche com a população da aldeia de Algoso

18h00 Concerto Fachada B + VJ Tiago Pereira

<http://www.myspace.com/bfachada>

19h30 Jantar no Castelo de Algoso

21h00 Castelo de Algoso

Balaou

de Gonçalo Tocha, (2007) 77min. Portugal

“Faz agora sete meses que a Blé, minha mãe, morreu. Estou em frente do mar de São Miguel - Açores, a terra da família distante. Encontro a tia-avó Maria do Rosário, 91 anos, à procura do seu momento para partir. Fala-me de Deus. À sua volta, os bebés nascem. Todos passam pelo mar da ilha, negro, vulcânico. É aqui que encontro a Florence e o Beru, um casal francês que todos os anos cruza o Atlântico no Balaou, um barco à vela. Convidam-me a continuar a viagem com eles. Mando fora o bilhete de avião e faço-me ao mar alto. Dividido em três momentos e oito lições, “balaou” é uma viagem para aceitar o esquecimento das coisas.”

23h Baile no Castelo de Algoso + VJ TIAGO PEREIRA

O castelo transforma-se numa discoteca medieval... A mistura entre a tradição e as tecnologias modernas, um caldo com gaiteros e vídeo-jockey, uma mistura picante...

VJ Tiago Pereira:

As tecnologias podem ajudar-nos a combater a cine tirania das salas fechadas de luzes apagadas, é possível o realizador estar lá e apresentar o filme com luz, com a sua presença e ir mudando a história conforme a reacção das audiências, como algumas tribos africanas, isso muda tudo, o vj passa a realizador e vice versa, as potencialidades criativas aumentam e o lado humano fica mais próximo, quem fez o filme está lá bem perto do público e ele faz parte da criação.

DOMINGO 28 Setembro de 2008

09h00 Vale de Algosó – Casa Turismo Rural

Introdução – Reunião inicial

09h15 Palestra I: Os rios e os seus usos humanos (Vitor Casas)

10h30 Intervalo

11h00 Palestra II: Parque Patrimonial do Mondego

<http://www.parquepatrimonialmondego.com/>

13h Almoço Vale de Algosó

14h30 Exibição dos resultados da oficina de paisagens sonoras

16h00 Encerramento

www.associartecine.pt

anamnesis

2ª Edição



Encontro de Cinema, Som e Tradição Oral

TRÁS-OS-MONTES VIMIOSO (Vale de Algosó e Castelo de Algosó)

26, 27 e 28 Setembro 2008



CINEMA NA ALDEIA:
Projeções ao ar livre

CONCERTO NO CASTELO:

B Fachada

OFICINA DE PAISAGENS SONORAS:

**Sintonizar os ouvidos e
compôr com os sons do mundo**

PALESTRAS:

Pelos rios da memória

*** ENTRADA GRATUITA ***



Organização:



Parceiros:



BINAURAL
www.binaural.org